



## USO DE MEDICINA ALTERNATIVA NA ATEROSCLEROSE SUBCLÍNICA

SILVA, Brenda<sup>1</sup>; PORTO, Fernando Garcez<sup>2</sup>; ALMEIDA, Amanda Spring de<sup>2</sup>; PARISI, Mariana Migliorini<sup>3</sup>; HIRSCH, Gabriela Elisa<sup>4</sup>; TREVISAN, Gabriela<sup>4</sup>; NASCIMENTO, Sabrina<sup>3</sup>; SCHMIDT, Aline<sup>1</sup>; KLAFKE, Jonatas Zeni<sup>2</sup>; VIECILI, Paulo Ricardo Nazário<sup>2</sup>.

**Introdução:** A aterosclerose subclínica (AS) é uma doença que inicia na infância, e tem sua gravidade no fato de evoluir sem demonstrar sintomas. Mudanças no estilo de vida, assim como o uso do tratamento farmacológico podem contribuir na redução dos agravos deste quadro, porém nem sempre se tem boa aceitação por parte do indivíduo. Assim emerge a necessidade pela busca de alternativas terapêuticas complementares, visando elevar a receptividade ao tratamento. **Objetivos:** Este trabalho expõe o uso de medicina alternativa em auxílio ao tratamento da aterosclerose subclínica, com foco em plantas medicinais, mais especificamente no uso de *C. xanthocarpa*, planta endêmica da região sul do Brasil, em busca da redução do agravo das DCVs, sendo demonstrado através de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** Para a revisão foram utilizadas bibliotecas eletrônicas como PUBMED e SCIELO, tendo como foco de busca as palavras-chave: Medicina alternativa; Aterosclerose subclínica; Plantas medicinais; Tratamento da aterosclerose subclínica. **Resultados:** Como a AS não apresenta sintomas, até certo ponto o indivíduo é considerado sadio, sendo assim o conjunto existente de agentes farmacêuticos não permite a um médico a realização de intervenções preventivas em indivíduos considerados saudáveis no presente momento. Intervenções no modo de vida do indivíduo como a prática de atividades físicas e a dieta são parcialmente eficazes, visto que estas envolvem investimento intensivo de tempo e recursos por parte dos profissionais de saúde. Em vista disso, é evidente a necessidade do uso da medicina alternativa visando maior aceitação por parte do paciente e eficiência de tratamento. A *C. xanthocarpa*, por exemplo, tem sido alvo principal dos estudos de nosso grupo, sendo comprovado seu efeito antiplaquetário, antitrombótico e atividade fibrinolítica em ratos, além de apresentar efeito hipocolesterolemiantes. Assim, tal terapia não farmacológica para AS merece ser melhor examinada. **Conclusão:** O uso de plantas e produtos naturais pode ser empregado na melhora da função vascular. Poucas plantas e produtos da flora natural têm sido estudados, necessitando de estudos detalhados para conduzir a melhoria dos cuidados de saúde e reduzir os custos para os governos. Um destes poderia ser *C. xanthocarpa*, que apresenta resultados encorajadores para utilização na recuperação e na manutenção da saúde cardiovascular.

**Palavras-chave:** Aterosclerose. Medicina Alternativa. *C. xanthocarpa*. Plantas Mediciniais.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta. E-mail: brenda\_silva94@hotmail.com; alineschmidt2009@hotmail.com.

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, Universidade de Cruz Alta. E-mail: vieciliprn@uol.com.br; fernandoportors@hotmail.com; amandaspring\_@hotmail.com; jonzeni@hotmail.com.

<sup>3</sup> Grupo Multidisciplinar de Saúde, Universidade de Cruz Alta. E-mail: sasanascimento8@hotmail.com; mariana\_parisi@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: ehgabis@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: gabitrev@hotmail.com.